

Palestinos **hd slot** Gaza sofrem com ataques israelenses devastadores

Palestinos **hd slot** Gaza estão se recuperando de uma série de ataques israelenses devastadores que renovaram a atenção para o alto número de vítimas civis e destruição generalizada causadas por what Israel chama de ataques alvo contra o Hamas.

Cenas assustadoras **hd slot** Gaza

Oficiais das Nações Unidas descreveram cenas assustadoras **hd slot** Gaza após ataques **hd slot** larga escala de Israel nos últimos dias, incluindo de amputados incapazes de receber tratamento médico depois de serem bombardeados **hd slot** supostas zonas seguras, enquanto o secretário-geral da ONU disse que a devastação era "incompreensível e inexcusável" e reiterou os apelos para o fim dos combates.

Nenhuma segurança **hd slot** Gaza

"Nunca vivimos com medo assim. Havia sangue por todo o lugar", disse Ruwaida Issa, residente **hd slot** Gaza, a um repórter **hd slot** um abrigo escolar atingido por um duplo ataque de míssil israelense no domingo. "Estávamos correndo à procura de nossos filhos; restos de pessoas estavam espalhados por todo o pátio... Viemos aqui para procurar abrigo para nada. Não há segurança aqui. Queremos que essa guerra pare; não podemos mais suportar isso."

Baixas civis na bombordagem israelense

Desde sexta-feira, Israel lançou ondas de ataques mortais de mísseis e ataques a supostos alvos "terroristas" no centro e no sul da Faixa de Gaza, enquanto seu exército caçava a liderança do Hamas com a ajuda de munições dos EUA.

No domingo, o exército israelense alegou ter atingido o chefe militar do Hamas e matado um comandante da brigada do Hamas **hd slot** um ataque aéreo **hd slot** Khan Younis. Isso ocorreu enquanto os serviços de inteligência israelenses disseram que mais de 50 operadores do Hamas envolvidos nos ataques de 7 de outubro contra Israel foram mortos na última semana após "atividade intensificada" **hd slot** Gaza.

Custo humano da bombordagem israelense

No entanto, o custo humano da bombordagem israelense no fim de semana foi devastador.

O ataque alegado ter visado o chefe militar do Hamas atingiu um acampamento de deslocados **hd slot** Al-Mawasi, que havia sido designado pela força militar israelense como uma zona segura para palestinos fugindo dos combates **hd slot** outros lugares, matando pelo menos 90 pessoas e ferindo 300, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza. O ministério não tem como verificar os números de vítimas relatados, que não diferenciam entre civis e combatentes mortos.

Hospitais sobrecarregados

Hospitais superlotados lutaram para lidar com os mortos e feridos. Um alto funcionário da UNRWA, a agência das Nações Unidas para refugiados palestinos, descreveu o hospital Nasser, que recebeu vítimas do ataque, como "as cenas mais horríficas que eu vi **hd slot** meus nove meses **hd slot** Gaza."

"Vi bebês duplamente amputados, crianças paralisadas e incapazes de receber tratamento e outros separados de seus pais", disse Scott Anderson, diretor de assuntos da UNRWA **hd slot** Gaza, **hd slot** um comunicado. "Pais me disseram **hd slot** desespero que eles se mudaram para a 'zona humanitária supostamente' na esperança de que seus filhos estivessem seguros lá."

Mais ataques israelenses

No dia seguinte, pelo menos 22 pessoas foram mortas **hd slot** um duplo ataque de míssil israelense na escola Abu Oreiban no acampamento de refugiados de Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza, onde centenas se abrigavam.

A força aérea israelense disse que atingiu o local onde "um número de terroristas" estavam operando. Mas residentes de Nuseirat disseram a repórteres que eram principalmente mulheres, crianças e idosos que se abrigavam na escola, que havia sido transformada **hd slot** um abrigo administrado pela UNRWA.

"Estamos puxando um braço aqui e uma perna lá dos escombros. Civis que não fizeram nada de errado", disse um homem entrevistado por um repórter no local.

Os números de vítimas de fontes **hd slot** Gaza são difíceis de verificar independentemente, mas o Ministério da Saúde de Gaza relatou que 319 palestinos foram mortos e 802 feridos na faixa entre quinta e segunda-feira.

Limpeza entre os escombros

Após os ataques à escola **hd slot** Nuseirat, onde milhares de deslocados estão se abrigando, famílias e equipes da UNRWA estavam ajudando a limpar entre os escombros.

No pátio da escola, famílias deslocadas estavam colocando roupas para secar, enquanto dentro, mulheres chorosas sentavam no chão chorando seus entes queridos - roupas rasgadas e escombros jaziam **hd slot** montes no pátio.

Uma mulher ferida e uma menina **hd slot** bandagens cozinhavam entre as salas de aula, enquanto famílias e crianças faziam fila para refeições doadas, carregando potes e pratos e suplicando a um homem por algum arroz.

Medo **hd slot** Gaza

"Temos medo ... Minha filha ficou ferida, os filhos do meu marido foram todos feridos. O lugar **hd slot** que estávamos abrigados desabou sobre nós", disse Mary Al Sammouna, uma mulher deslocada de Gaza City, a um repórter.

"Eles estão atacando tudo; casas, seres humanos, pedras, eles não pouparam nada. Mas nós estamos ficando aqui mesmo se morreremos aqui. Uma pessoa não pode deixar **hd slot** casa duas vezes; nós não temos outro lugar para ir."

Retomada da normalidade

Samir Tafesh, um homem deslocado de Gaza City, disse que aqueles que se abrigam na escola estão tentando retornar a algum tipo de normalidade após o ataque israelense.

"Estamos limpando agora, obrigado a Deus que ainda estamos vivos após o pesado bombardeio, e estamos tentando retornar à vida normal. Pedimos um cessar-fogo de ambos os lados", disse.

"Temos medo de que os bombardeios possam acontecer novamente e novamente, mas onde devemos ir? Não temos outro lugar senão esta escola; é o mais seguro para nós", adicionou.

Devastação **hd slot** Gaza

Desde sexta-feira, equipes de resgate recuperaram 50 a 60 corpos no bairro de Tal al-Hawa, no oeste de Gaza City, de acordo com o serviço de defesa civil de Gaza, após o exército israelense recuar de várias partes centrais e setentrionais da faixa, deixando bairros arrasados e residentes abalados por uma série de ataques pesados.

Em domingo, a UNRWA disse **hd slot** um post no Twitter que **hd slot** sede **hd slot** Gaza havia sido "completamente destruída". [robo mines bet7k](#) s no post mostram edifícios derrubados e transformados **hd slot** ruínas.

"Outro episódio no desprezo flagrante da lei humanitária internacional. As instalações das Nações Unidas devem ser protegidas **hd slot** todo momento. Nunca devem ser usadas para fins militares ou de combate", disse o Comissário-Geral da UNRWA, Philippe Lazzarini, no Twitter.

A UN Office for the Coordination of Humanitarian Affairs no território palestino ocupado identificou "três incidentes de alta magnitude" aos sábados e domingos – o ataque mortal **hd slot** Al-Mawasi, um ataque a uma mesquita improvisada **hd slot** um acampamento de deslocados no oeste de Gaza City que matou pelo menos 22 pessoas e os ataques de domingo à escola **hd slot** Nuseirat.

Mais de nove meses de combates **hd slot** Gaza transformaram amplas áreas do território **hd slot** paisagens despovoadas de entulho. A ofensiva militar israelense após os ataques de 7 de outubro liderados pelo Hamas desencadeou uma crise humanitária alastrante e deslocamento **hd slot** massa, esmagou o sistema de saúde e esgotou as fontes de alimentos e água.

A ONU advertiu na semana passada sobre a fome generalizada **hd slot** todo o estreito, com mais mortes de crianças palestinas devido à fome e desnutrição, e trabalhadores de socorro disseram que restrições israelenses à ajuda significam que eles não podem apoiar palestinos tentando sobreviver à guerra.

Enquanto isso, os últimos ataques israelenses aumentaram a pressão sobre o sucesso das negociações de cessar-fogo e resgate **hd slot** andamento, que atingiram outro obstáculo na semana passada.

Em um post no Twitter na terça-feira, o Secretário-Geral das Nações Unidas António Guterres condenou a violência no estreito e renovou os apelos para que Israel e o Hamas concordem com um acordo de longa data para um cessar-fogo e o resgate de reféns israelenses detidos **hd slot** Gaza.

"O nível extremo de luta e devastação **hd slot** Gaza é incompreensível e inexistente. Agora não há lugar seguro. Todo lugar é uma zona potencial de matança", disse Guterres. "É hora de que as partes mostrem a coragem política e a vontade política para finalmente alcançar um acordo."

O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu – que vem prometendo repetidamente eliminar o Hamas – alegou que o alvo do grupo militar chefe Mohammed Deif melhoraria as chances de um acordo para libertar reféns, **hd slot** vez de prejudicá-las.

"O Hamas está fraco. Quanto mais o atingirmos, mais o empurrará para um acordo", disse a Netanyahu ao Canal 14 de Israel na segunda-feira.

Ainda é incerto se Deif morreu no ataque de sábado. O exército israelense está verificando se ele foi morto enquanto Netanyahu reconheceu que é incerto se ele morreu.

Uma figura elusiva e poderosa, Deif é entendido por ser um dos arquitetos por trás dos ataques de 7 de outubro. Deif liderou a ala armada do grupo palestino militante por mais de duas décadas e, se **hd slot** morte for confirmada, seria o líder de mais alto escalão do Hamas morto desde que a guerra **hd slot** Gaza começou.

Assassinato do líder do Hamas **hd slot** Teerã provoca

ameaças de vingança

O assassinato de Ismail Haniyeh, um importante líder do Hamas, ontem **hd slot** Teerã, deixou a toda a Região do Oriente Médio **hd slot** alerta máximo, com vinganças prometidas pelos líderes iranianos e ameaçando desvia-lo das negociações frágeis sobre um cessar-fogo **hd slot** Gaza.

Tanto o Irã quanto o Hamas acusaram Israel de matar Haniyeh, o que Israel nem confirmou nem negou. Agora, o foco está se voltando para uma resposta do Irã e de seus proxies poderiam levar a uma guerra regional. O líder supremo do Irã, o Ayatollah Ali Khamenei, disse que o assassinato de Haniyeh provocaria uma "punição dura" e os oficiais disseram que ele havia dado ordens para o Irã atacar Israel diretamente.

Nos últimos anos, Israel tem realizado várias assassinatos de alto nível na Irã, abalando os líderes do país. Em novembro, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel disse a repórteres que havia ordenado o Mossad, o serviço de inteligência estrangeiro de Israel, a "agir contra os chefes do Hamas, onde quer que estejam."

Reação da Casa Branca: Para o presidente Biden, os assassinatos consecutivos de um comandante do Hezbollah no Líbano e do líder político do Hamas no Irã novamente embaralharam a equação geopolítica e revisaram a avaliação de risco de uma guerra maior no Oriente Médio.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: hd slot

Palavras-chave: **hd slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14